

RUBENS GOMES

Aniversário de Riacho Fundo

Tudo é desafio para o primeiro administrador regional de nova cidade-satélite de Brasília. Antecedente a posse, o de corresponder às expectativas de quem nos nomeia — o governador Joaquim Roriz — e de quem tem a responsabilidade maior de nos indicar aqui o deputado Benício Tavares, presidente da Câmara Legislativa, e, antes, amigo.

Riacho Fundo, no entanto, trazia um componente que, agora, reputo como o mais desafiador e gratificante. Brindado pela comemoração do 4º aniversário da cidade pude compreender a extensão da minha responsabilidade. Temos aqui uma população consciente, que sabe o que quer, que sabe reivindicar o que quer e é altamente participante.

A comunidade de Riacho Fundo é sem dúvida responsável pelo ânimo que o seu primeiro administrador exige, para o cumprimento de sua tarefa de ordenar o crescimento de uma satélite, que já se faz diferenciada e que mostra o acerto da política de assentamento do governador Roriz, que hoje atende não só às populações de baixa renda do Distrito Federal, mas também à classe média, como é o nosso caso. Principalmente por estarmos em ano eleitoral, a comunidade do Ri-

acho Fundo mostra a sua maturidade ajudando o seu administrador a transpor os naturais obstáculos políticos — mais precisamente a mente, politiquinhos.

A organização por mim encontrada no seio da comunidade do Riacho Fundo reforçou a mi-

nha convicção de que o nosso trabalho aqui deve ser pautado pelo atendimento antecipado às necessidades da cidade e de seus cerca de 35 mil habitantes, que festejam hoje, dia 13, com justificado orgulho, o seu aniversário. Graças a Deus, tenho podido dizer que não temos problema de luz ou de água; que nossas

ruas já estão sendo asfaltadas; que as primeiras mil linhas de telefones começam a ser instaladas; que os serviços de esgoto e de contenção das águas pluviais tiveram suas ordens de serviços assinadas pelo governador.

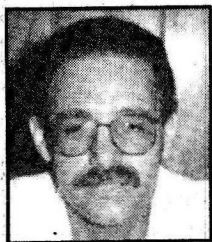
Agora mesmo, nas comemorações do aniversário da cidade, pude sentir com quem vou conviver e para quem vou trabalhar. Toda a festa foi organizada pela comunidade, com o apoio da administração. Este aniversário, aliás, foi a nossa primeira "vitrine". Tivemos aqui a imprensa, as principais autoridades do GDF, colegas administradores e diretores das estatais de Brasília. Durante a organização da festa, Riacho Fundo ganhou a sua primeira grande aposta e conquistou o respeito de todos.

E a minha responsabilidade e da minha incansável equipe aumentou, junto com a certeza de que os primeiros meses — a administração foi instalada em janeiro — avalizam o caminho por mim escolhido para governar esta cidade.

Temos escolas, faz-se mister o 2º grau, mas a comunidade do Riacho Fundo priorizou o Caic. Ele, portanto, é a nossa prioridade. Antes mesmo de reivindicado, estamos construindo o posto de Polícia Civil. O vigoroso comércio local se preocupa com o acesso aos lotes comerciais que serão licitados e, mesmo antes da publicação do primeiro edital com este fim, já estamos conversando com o GDF para que haja este acesso. E isso, eu sei, só se faz trabalhando as expectativas da comunidade, antes que elas se transformem em ansiedade.

Posso afirmar tranquilamente que estou entusiasmado com a possibilidade que me foi dada de enfrentar este desafio. Num momento de incertezas materiais, é minha obrigação corresponder aos anseios do Riacho Fundo. Esta festa logo no início da minha gestão foi muito importante porque, mais que a obrigação, me vislumbrou a oportunidade de transformar este assentamento em modelo, no atendimento à classe média de Brasília, já que o governador, com a sua política, nos mostrou que, antes de mais nada, o bem-estar social é o bem maior de uma população.

■ Rubens Gomes é administrador regional do Riacho Fundo



"Brindado pela comemoração do 4º aniversário da cidade, pude compreender a extensão da minha responsabilidade"